

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS DE CHAPECÓ CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CC UFFS

UFFST_E**X**CLASSE DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UFFS

CC UFFS

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Orientador: Prof. Dr. Fulano da Computação Coorientador: Prof. Dr. Beltrano da Computação

UFFS, CC

UFFST_EX / CC UFFS. – 2018.

25 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Fulano da Computação.

Coorientador: Prof. Dr. Beltrano da Computação.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) — Universidade Federal da Fronteira Sul, curso de Ciência da Computação, Chapecó, SC, 2018.

1. Palavra-chave 1. 2. Palavra-chave 2. 3. Palavra-chave 3. 4. Palavra-chave 4. 5. Palavra-chave 5. I. Computação, Prof. Dr. Fulano da, orientador. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

© 2018

Todos os direitos autorais reservados a CC UFFS. A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser feita mediante a citação da fonte.

E-mail: endereco@dominio.com.br

CC UFFS

${\it UFFST_{E}X}$ CLASSE DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UFFS

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof. Dr. Fulano da Computação Coorientador: Prof. Dr. Beltrano da Computação

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca avaliadora em: 20/11/2018.

BANCA AVALIADORA

Prof. Dr. Fulano da Computação – UFFS

Prof. Dr. Beltrano da Computação – ABCD

Prof. Dr. Ciclano – UFFS

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Nova assinatura visual da UFFS	21
Figura 2 -	Nova assinatura visual da UFFS	21

LISTA DE ALGORITMOS

Algoritmo 1	_ (Como escrever alg	goritn	nos .			 	•	 •	 •			•	23)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Países, capitais e população total aproximada	19
Tabela 2 –	Um Exemplo de tabela conforme o padrão IBGE	19

SUMÁRIO

1	SEÇÃO PRIMÁRIA	13
1.1	SEÇÃO SECUNDÁRIA	13
1.1.1	Seção terciária	13
1.1.1.1	Seção quaternária	13
1.1.1.1.1	Seção quinária	13
1.2	TÍTULO CURTO	13
2	CITAÇÕES	15
2.1	INDIRETAS	15
2.2	DIRETAS	15
2.2.1	Com mais de três linhas	15
3	ALÍNEAS	17
4	TABELAS	19
4.1	TABELAS COMUNS	19
4.2	TABELAS DO PADRÃO IBGE	19
5	IMAGENS	21
6	MISCELÂNEA	23
6.1	CORES	23
6.2	ALGORITMOS	23
	REFERÊNCIAS	25

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

Conteúdo da seção primária.

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

Conteúdo da seção secundária.

1.1.1 Seção terciária

Conteúdo da seção terciária.

1.1.1.1 Seção quaternária

Conteúdo da seção quaternária.

1.1.1.1.1 Seção quinária

Conteúdo da seção quinária.

1.2 UMA SEÇÃO QUE POSSUI UM TÍTULO LONGO PODE CONTER UM TÍTULO CURTO PARA O SUMÁRIO

É importante notar que não há nenhuma regra nas normas da ABNT ou da UFFS sobre esta prática.

2 CITAÇÕES

2.1 INDIRETAS

Segundo Halim; Halim (1), codar um array de sufixos é mais fácil que uma árvore de sufixos. Ou então: codar um array de sufixos é mais fácil que uma árvore de sufixos (1, p. 253).

2.2 DIRETAS

Um dos trechos mais famosos do livro O Pequeno Príncipe é "O essencial é invisível aos olhos" (2, p. 58).

2.2.1 Com mais de três linhas

A Léon Werth.

Peço perdão às crianças por ter dedicado este livro a um adulto. Tenho uma boa desculpa: esse adulto é o meu melhor amigo no mundo. Tenho outra desculpa: esse adulto pode entender tudo, até livros para crianças. Tenho uma terceira desculpa: esse adulto mora na França, onde sente fome e frio. Também precisa ser consolado. Se todas essas desculpas não bastarem, então quero dedicar este livro à criança que esse adulto foi um dia. Todos os adultos primeiro foram crianças. (Mas poucos se lembram disso.) Portanto, corrijo minha dedicatória:

A Léon Werth quando era pequeno. (2)

3 ALÍNEAS

A ABNT NBR 6024:2012 define que o texto que antecede as alíneas deve terminar com dois pontos; cada alínea deve iniciar com letra minúscula e terminar com ponto e vírgula, exceto a última, finalizada com ponto final, e a alínea que anteceder uma subalínea, finalizada com dois pontos:

- a) item 1;
- b) item 2;
- c) item 3:
 - item 3.1;
 - item 3.2:
- d) item 4.

Note que se a última alínea for uma subalínea, ela será finalizada com ponto final. Além disso, a ABNT define o ponto e vírgula para terminar uma subalínea, enquanto a normalização de trabalhos da UFFS determina o uso da vírgula neste caso. Como desconhecemos se a ABNT define alguma flexibilidade na customização desta regra, deixamos exemplificado o uso da regra original.

4 TABELAS

Exemplos de tabelas¹.

4.1 TABELAS COMUNS

Tabela 1 – Países, capitais e população total aproximada

País	Capital	População ²
Brasil	Brasília	208 milhões
Itália	Roma	61 milhões
Canadá	Ottawa	37 milhões
China	Pequim	1.4 bilhões

Fonte: elaborado pelos autores com dados do Google

Nota: Outras informações, se necessário.

4.2 TABELAS DO PADRÃO IBGE

Tabela 2 – Um Exemplo de tabela conforme o padrão IBGE

País	Capital	População
Brasil	Brasília	208 milhões
Itália Canadá	Roma Ottawa	61 milhões 37 milhões
China	Pequim	1.4 bilhões

Fonte: elaborado pelos autores, com dados do Google e comandos retirados do manual do abnTFX2

Nota: Uma nota.

Anotações: Outra nota, mas com prefixo diferente.

Todas as seções devem conter algum texto entre elas, segundo o manual de normalização de trabalhos da UFFS.

População do país, não da capital!

5 IMAGENS

Na Figura 1 podemos ver a nova assinatura visual da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Figura 1 – Nova assinatura visual da UFFS



Fonte: UFFS

Na fig. 2 podemos ver a nova assinatura visual da Universidade Federal da Fronteira Sul reaproveitando o ambiente das tabelas do IBGE:

Figura 2 – Nova assinatura visual da UFFS



Fonte: UFFS

6 MISCELÂNEA

6.1 CORES

Podemos utilizar a cor verde oficial da UFFS através do pacote xcolor e do comando:

```
\providecolor{uffsgreen}{RGB}{0, 105, 62}
```

6.2 ALGORITMOS

Por ora, o único pacote que funcionou com o ambiente ibgetab foi o algorithm2e.

Algoritmo 1 – Como escrever algoritmos

```
Data: this text
Result: how to write algorithm with LATEX2e

1 initialization;
2 while not at end of this document do

3 | read current;
4 | if understand then

5 | go to next section;
6 | current section becomes this one;
7 | else
8 | go back to the beginning of current section;
9 | end

10 end
```

Fonte: os autores do algorithm2e

REFERÊNCIAS

- 1 HALIM, Steven; HALIM, Felix. **Competitive Programming**: The New Lower Bound of Programming Contests. 3. ed. [S.l.]: Lulu, 2013. 447 p. Disponível em: https://cpbook.net.
- 2 SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe**. Tradução: Ivone C. Benedetti. 1. ed. Porto Alegre: L&PM, 15 jan. 2015. 96 p. ISBN 9788525432193.